

# O PIAGA

PERIODICO LITTERARIO, COMMERCIAL E NOTICIOSO  
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

*Comprehender o infinito, a immensidade,  
E a natureza e Deus.....*  
G Dias.

*Sem illusões, sem fé—nublado, escuro,  
O presente e o porvir.*  
G. Dias

GERENTE=AUGUSTO O. DE MORAES GUIMARÃES

REDACTORES=DIVERSOS

## O PIAGA



### No tumulo de Zeca

Transido de saudade acerba, «O Piaga» chora a creancinha morta.

Fere, despedaça a alma, ver-se fugir o ultimo raio da esperança, o ultimo sopro da existencia, do ente que se adora, sem um linitivo sequer para retribuil-o

E' lamentavel um pae que assiste o martyrio de um filho pequenino, que o acompanha nas horas d'agonia e o vê desaparecer, deixando no lar, onde era a unica gloria, a dôr e a saudade, essa saudade de fêl que immerge o coração na mais desoladora crise do desespero e da paixão

O nosso presado amigo Raymundo Macieira, acaba de soffrer um golpe que o acabrunha:—a morte de seu innocente filho Zeca—depois de horriveis soffrimentos

Foram baldados os recursos da sciencia e os carinhos de estremecidos paes; a molestia triumphou em seu poderio destruidor e rio se da lagrima.

«O Piaga» comprehendendo quanto doe a saudade da separação perenne, chorou tambem e foi colher uma porção de flores:—de pau d'arco,

flôres dos vergeis, flôres das margens dos regatos e flôres das campinas, formou uma corôa dessas flôres sylvestres e foi depositar no tumulo de Zeca!.. Pequeninna a offerla, mas, o que faser, se era a unica que podia dar o filho das florestas, a creancinha morta?..

—Zeca foi habitar nas montanhas asues; deixem que elle cante, inconsolaveis paes, os versos que um dia, ouvio ler nas selvas:—

—«Oh! mães que tendes filhos, mães piedosas  
Quando morrerem as ternas creancinhas  
Enfeitai lhe o caixão de brancas rosas,  
Deixae, deixae, voar as andorinhas,  
Em busca das paragens luminosas.»

8-11-98



### Na despedida

Quando ella partiu, quando distante  
A vi, o lenço branco me acenando,  
Como a garça que célere voando,  
Rulla as a as no vôo a cada instante;

A dôr d'um bem amado se ausentando  
Senti no coração, quasi arquejante,  
Quando ella partiu, quando distante,  
A vi, o lenço branco me acenando.

E partiu o baixel, velas ao vento,  
E indomito era o mar, rude a procella,  
Confuso como o mar meu pensamento

Meu Deus! foi se-me a luz, a minha estrella!  
Faze que seja curto o meu tormento!...  
O' mar, que m'a roubaste, eu quero vê-la!

A. REIS

## O PIAGA

### No livro d'Alma

À A. C. BAYMA DE CARVALHO

Esgotavam os dias do mez d'Outubro e aproximava-se o dia de Finados.

Serena tarde.

Em um bond de partida, tomei o itinerario do cemiterio da «Misericordia»; ia visitar a sepultura de minha irmã e ver o que era necessario para essa data lutuosa.

Chamei o artista, encarregado dos trabalhos das catacumbas, encomendei-lhe que a preparasse decentemente: á espera desse dia, que a Igreja commemora a quelles que morreram.

Uma semana. Achei a prompta.

Atravéz da vidraça collocada em frente do jazigo, erguia-se a pintura do habil mestre Cunha:—«Um obelisco romano, em meio de cypresses, n'uma tarde reverberada por um sol triste de inverno;»—Não era uma paisagem de Caravaggio ou Sanzio, mas uma tela humilde, onde se debuxava o luto e a tristesa

Dirigi-me á casa de Dulce, pedi que me fizesse dous *bouquets* para collocar na catacumba de minha irmã.

Dulce me os fez, tão lindos e mimosos:—«Dous ramalhetes de saudades róxas, entrelaçadas n'uns candelarios da mesma côr, por entre uma desena de amôres perfectos»

Levei-os, colloquei-os, no logar que os destinára.

Vespera de Finados.—Que contradicção!.. Dulce n'um impeto de genio forte, enfastiada do amor que lhe inspirei, ou, talvez, ciumes, de uma maneira altiva e sobranceira, protestou os meus votos de amizade. Roguei que me explicasse o motivo dessa raiva inesperada, instei que me dissesse, nada. Dulce olhou-me de soslaio e baixando os olhos, tão puros para mim, disse-me n'uma attivez estranha:—Aborreço-o!.. a deus!..

Um acerado punhal, se me ferisse, não senteria tanto o que senti n'essa hora! O ciume despedaçou-me a alma, e fugi, allucinado, tremulo, diante da mulher que amava

30 dias se passaram.

Voltei ao cemiterio da «Misericordia» con-

templei por algum tempo, permanecido de pé, o tumulto de minha irmã.

—Tudo perfeito. Só os *bouquets* de minha ex-Dulce, achei-os descorados pelo sol e pendidos pela ventania. Olhei n'aquellas flores desbotadas, o passado do amor, esmagado atrosamente pela fatalidade. Senti: uma paixão, uma saudade, umas gotas de pranto, sulcar-me as orbitas, n'essa solidão da morte, no decahir de uma tarde languida, erma e melancolica de luz. —Senti, olhei essas flores desvanecidas da opolencia colorina, olhei-as! Uma por uma, me representavam um passado d'illusões, um passado de esperança, hoje, transformado n'umas asas padeculas, negras, atiradas ás costas de um castéllico ideal.

Quiz levar os *bouquets* de minha ex-Dulce, embora desmaiados—que importava? Queria guardal-os, onde podesse, á cada instante, olhal-os, ternamente, meigamente, fasiam-me lembrar um dia de noiva'o, infinitades de beijos?.. e hoje?.. —Minhas lagrimas.

BENEDICTO RODRIGUES.



### Tres irmãs

AO JULIO VERNE DE MATTOS PEREIRA

Jesus foi pae das santas creancinhas,  
Das tres creanças louras, divinaes;  
Sublime pae das célicas Virtudes,  
Das tres bellas Virtudes Theolgaes

Já crescidas, foram ao Eterno—Orbe,  
Fallar com Deus na Corte Constellada;  
Alegre, abençoou-as, disse a rir:—  
—Muito me apraz a lucida jornada!—

—Como te chamas, filha, tú que elevas  
Em tua fronte um magico esplendor?  
—Eu?—Chamo-me FE, Senhora e a vossos pés,  
Curvo minh'alma a vos pedir amor

—Pois bem. Por seres a mais velha  
Das filhas de Jesus, dou-te a missão:—  
—«Ao descrente, infeliz, mostras que vivo,  
E onde existe a minha compaixão.»—

E a outra se dirige:—Qual o nome  
Que no mundo te dão anjo de luz?  
—DE ESPERANÇA, Senhor. Sou a segunda  
Das tres Virtudes, filhas de Jesus

## O PIAGA

Bonito nome ESPERANÇA, o que te deram,  
Tenho certeza e o has de merecer:—  
—«Consolarás ao moribundo acerbo,  
Mostras lhe o céu na hora de morrer» —

—E tu serena virgem, que, no peito,  
Vejo rasgar-se o próprio coração? —  
—Sou CARIDADE... A vós vibrou sonora...  
E foi repercutir no Templo da Razão.

—Sublime que tu és, filhas dos Lares!..  
Beijo-te a fronte em lagrima orvalhada: —  
—Fulminarás a Fome! — Dou-te o Ouro,  
Vas derramando a estirpe desgraçada..  
Sam Luiz, 1898.

BIDICO RODRIGUES.

### Capitão Raymundo Ramos

Sob este título o «Jornal de Caxias» transcreveu de nossos jornaes diários os artigos em homenagem a esse honrado cidadão e também firmou um, que é verdadeiramente, a expressão do quanto vale esse illustre moço, que a poucos dias, deixou o cargo de Inspector do Thesouro, onde o exerceu, como devia exercer o verdadeiro cidadão da Republica.

## ALGUMAS NOTICIAS

Em 8 do corrente, seguiu para Caxias no vapor «G de Castro» o Sr Antonio da Rocha Santos, negociante n'aquella praça.

Para o Pará seguiu no dia 9 d'este, o Sr. Balthazar da Costa Machado, da onde se dirigirá á Inglaterra a fim de assistir o julgamento da questão pendente entre elle e o Sr. Antonio Gonçalves Fontes.

Está em Caxias dando representações o distincto actor portuguez Eduardo Souza.

Continua a alta dos preços dos seguintes generos, sendo farinha secca 250 o litro, arroz 720 o kilo, milho de 7 a 8\$ o alqueire de 50 litros

O marchante José Leite baixou para 500 rs o preço da carne verde.

A nossa colleguinha «A Parahyba» queixava-se de não lhe permutarem...  
E' engano. A nossa colleguinha tem lhe sido re-metida.

Em 22. seguiram para Manaus, no paquete «Sam Salvador», o Sr Saint Clair de Carvalho Lobo e a Exma Sra D. Amanda A. de Carvalho Cavalcanti, ambos professores n'aquella Capital

D. Sr. Lauro Evangelista Cavalcanti, recebemos um cartão de despedida.

Que o nosso esperançasso joven tenha uma feliz viagem, é o que desejamos de coração.

Da Bibliotheca do Rio Grande. recebemos a seguinte missiva, a nosso respeito e a qual agradecemos.

Eil a:

Secretaria da Bibliotheca Rio Grandense na cidade do Rio Grande em 25 de Novembro de 1898.

Em nome da actual Directoria da Bibliotheca Rio Grandense, cumprio o agradável dever de agradecer a V. S. a valiosa offerta do jornal O PIAGA que acaba de fazer, contribuindo assim para o engrandecimento de tão util instituição.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Sr. Augusto O. de Moraes Guimarães

O 1º Secretario.

João Soares de Lima Junior

O Sr. Pedro Augusto dos Reis distinguio-nos com um lindo e dedicado cartão de cumprimentos de Boas Festas e Anno Novo. retribuindo os agradecemos-lhe pela gentileza

Ante hontem fez annos o sr Francisco Martins de Freitas, socio da razão commercial, Francisco Freitas & C desta praça.

A esse distincto moço abraçamol-o cordialmente e pedimos ao ceo que lhe conceda milhares de datas iguaes a esta em que a frui alegremente ao lado da digna consorte.

## O PIAGA

O nosso presado amigo Alexandre José Rodrigues Netto, habil empregado dos srs. Francisco Freitas & C. leva a pia baptismal, em 1º de Janeiro suas innocentes filhas - Neusa e Alenôra.



### RECEPÇÃO DOS JORNAES

Em nossa mesa de trabalho, temos os seguintes collegas: «O Papagaio» desta capital. «O Tymbira», «Jornal de Caxias» e «Gazeta Caxiense» de Caxias, «O Municipio» de Picos «A Parnahyba» do Piahy, «O Estado» da Fortaleza e «O Binoculo» de Belem.

Gratos pela visita, permutaremos.

Falleceu em Portugal, a illustre escriptora portugueza Guiomar Torresão.

### ATTENÇÃO

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo, o obsequio de saldarem suas assignaturas até 31 do corrente.

E speramos ser attendidos.

Vão ser readmittidos nas Escolas Militares os alumnos que haviam sido excluidos.

O governo ficou auctorizado a mandar matricular, independentemente de vagas, os alumnos desligados de 1894 a 1898.

Foi eleito Intendente Municipal (vereador em Manões) o nosso distincto conterraneo sr. Euclydes Nazareth, actual proprietario da importante folha diaria que se publica n'quelle Estado, «A Federação».

Ao sr. Nazareth, nossas saudações.

Somos informados de que a importante sociedade de dança «Club Democrata», dará a sua partida mensal no proximo sabbado, 31 do corrente, e que para attender a justos pedidos, resolveu a maioria da directoria mudar o nome d'aquella sociedade, que passará a ter a denominação de «Jeune Club», continuando a reger a sociedade os mesmos Estatutos.

## EXPEDIENTE

### Assignaturas

|                    |         |
|--------------------|---------|
| POR MEZ.....       | 300 rs. |
| NUMERO AVULSO..... | 200 rs. |

AGENTE—Em Caxias, Benedicto Joaquim da Silva

ADVERTENCIA — Toda a correspondencia para este jornal deve ser endereçada ao gerente, e dirigida a rua de S. Pantaleão n. 109.

—Os pagamentos devem ser feitos adiantadamente.

Maranhão—Typ. d'«O Federalista».